

Título: Webradio, quando a sintonia se transforma em conexão: um estudo sobre a viabilidade de uma webradio.

Autor(es) Odirene Aparecida Queiroz Silva; Tâmara Lis Reis Umbelino

E-mail para contato: odirenequeiroz@gmail.com

IES: FESJF

Palavra(s) Chave(s): webradio, internet, radiojornalismo, publicidade, rádio

RESUMO

A comunicação, assim como a tecnologia, vem se aperfeiçoando ao longo do tempo e as maneiras que os homens encontram para se comunicar mudam rapidamente. Este trabalho é um estudo sobre a evolução da comunicação e da tecnologia com foco na convergência entre rádio e internet e o surgimento da webradio. O estudo visa conhecer a estrutura de uma webradio e sua viabilidade. Será possível manter uma emissora de rádio apenas na internet, sem o suporte do dial? Este estudo tem como objetivo conhecer a realidade de uma Webradio e quais as condições necessárias para sua manutenção física e financeira. É possível uma webradio se manter financeiramente? Qual a estrutura necessária para manter uma webradio em funcionamento? É possível uma webradio funcionar com uma estrutura mínima necessária para cobertura jornalística? Como as rádios tradicionais que transmitem em Frequência Modulada (FM) e Amplitude Modulada (AM) avaliam o presente e futuro das webrádios? Quem são os ouvintes de webrádios e o que esperam delas? É o que se pretende descobrir neste estudo. Para conhecer a realidade das webrádios no país e em Juiz de Fora (MG), o estudo teve início na pesquisa bibliográfica sobre a história do rádio com base nos autores Heródoto Barbeiro, Magaly Prado e Eduardo Meditsch, sobre o surgimento da internet com base nos autores Manuel Castells, Asa Briggs e Peter Burke, até ao surgimento das webrádios, com base nos autores Nair Prata, Alex Pacheco e Henrique Martins. A bibliografia consultada para este trabalho foi confrontada com a realidade das webrádios em Juiz de Fora, através de entrevistas com profissionais da área. No final desse estudo foi possível conhecer mais sobre as webrádios e descobrir a viabilidade de uma rádio transmitida exclusivamente pela web, se é viável manter-se financeiramente e conseguir uma equipe mínima necessária para produção de conteúdo jornalístico. Buscou-se ainda compreender como este formato de rádio trabalha para garantir interatividade, programação diferenciada que atenda às necessidades do ouvinte e com renda para manter-se ativa. Com a facilidade de se montar uma rádio na internet onde não necessária concessão do Governo, como acontece com as AMs e FMs, o número de webrádio e rádios analógicas que também transmitem pela web, vem aumentando. O formato da publicidade na webrádio vai além do simples spot e pode ajudar na manutenção da emissora além da interatividade com o ouvinte ser maior que pelo rádio analógico. A webrádio pode vir a ser o futuro do rádio fazendo com que dentro de alguns anos para “sintonizar” uma emissora será preciso apenas uma conexão com a internet e não mais o dial do radinho a pilha. Mas por enquanto a realidade das webrádios, em Juiz de Fora, mostra que não é possível sustentar uma emissora apenas na internet com a mesma funcionalidade de uma emissora física, com programas e locutores diferenciados e transmissão vinte e quatro horas.